

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO

Ano 8 | Edição 89 | Outubro/2018

QUE AGRO VOCÊ QUER PARA O FUTURO?

*Agrinho
2018*

*Meteorologia
safra verão*



SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

INVESTINDO NO ASSOCIADO!
Mais informações: (64) 3051-8700

CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL, E PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM SENAR - GO.

Doma racional, agricultura de precisão, casqueamento e treinamentos de promoção social, que visam elevar a autoestima e renda do homem do campo, como: trançados em couro, selaria e cozinha rural.

LABORATÓRIOS

De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapatograma e Andrológico.

VETERINÁRIO

Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnóstico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), vacinação contra brucelose entre outros serviços da área veterinária.

ASSESSORIA JURÍDICA

Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

ASSESSORIA TÉCNICA

Crédito rural, comercialização agrícola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária NR31, PEC57 A/1999 INCRA).

EQUOTERAPIA

Atende cerca de 120 alunos de 2 a 80 anos





16

CAPA

ELEIÇÕES

**PRODUTOR: A ESCOLHA ESTÁ
EM SUAS MÃOS**

SUMÁRIO

ACONTECEU

Giro rural	7
Em reunião no Sindicato, secretário da fazenda fala sobre ITR	9
Desafio Agro Startup 2018/2019 foi tema de palestra	10
Comissão discute mudanças para criadores de cavalos, mulas e afins	11

AGRONEGÓCIO

Se atente aos principais dados para a meteorologia neste início de safra	14
Agrinho local é recorde em participação	20
Artigo: Inovação ao lado do Homem do Campo	21

AGROPECUÁRIA

Assessoria na pecuária é coisa séria	22
--------------------------------------	----

CURSOS

Agrinho promove o desenvolvimento do presente e do futuro	23
Curso é destaque na Festa da Melancia	27

EQUOTERAPIA

Artigo: Efeito da Equoterapia na função do transtorno da fala	28
---	----

CULINÁRIA

Bolo de banana rápido de liquidificador	30
---	----



Investindo no associado!

DIRETORIA TRIÊNIO 2016/2019

DIRETORIA

Presidente: Luciano Jayme Guimarães
Vice-Presidente: Enio Jaime F. Júnior
Secretário: Simonne Carvalho Miranda
Tesoureiro: Olavio Teles Fonseca

SUPLENTES

José Oscar Durigan
Augusto Gonçalves Martins
José Cruvinel de Macedo Filho
Antônio Carlos de Campos Bernardes

CONSELHO FISCAL

Antônio Pimenta Martins
Sadi Secco
Maria Lúcia Prado

SUPLENTES

Celso Leão Ribeiro
Iara Furquim Guimarães
José Carlos Cintra

DELEGADOS REPRESENTANTES

Walter Baylão Júnior
José Roberto Brucceci

SUPLENTES

Helder Bassan Ruy
Sandoval Bailão Fonseca Filho

ANO 8
EDIÇÃO 89
OUTUBRO DE 2018

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
sindicatoruralrv@gmail.com

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Luciano Jayme Guimarães
Simone Carvalho
Walter Venâncio
José Carlos Cintra
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão
Maria Lúcia Prado

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Wesley Domingos

FOTO DE CAPA

Arquivo

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

FALA DO PRESIDENTE

ELEIÇÕES 2018

■ Presidente **Luciano Guimarães**

Nunca foi preciso ser tão efetivo na campanha de conscientização dos eleitores como tivemos que ser nessas eleições de 2018. O Brasil vive um momento crítico e com grandes chances de piorar, estas chances trouxeram medo e este medo trouxe a motivação de lutar por um futuro melhor para o país, para as famílias e para o agronegócio.

A legislação que atinge a agricultura vem sendo discutida, muitas das vezes, por quem não vivencia o meio rural, que por diversas vezes além de dificultar a vida do homem do campo, denigre a imagem do setor que trabalha diariamente com a intenção de alimentar o povo brasileiro.

Nós precisamos de representantes sérios e que lutem pelo desenvolvimento agropecuário. Sei que muitos produtores rurais estão insatisfeitos com o cenário e por este motivo se tornaram omissos nas decisões, mas cabe a nós, com o voto certo, mudarmos a história do país e consequentemente do agronegócio.

Restam poucos dias, vamos apoiar quem sempre esteve ao lado do agronegócio. Temos bons candidatos, a hora é agora.

Um abraço

Luciano Jayme Guimarães





GRUPO TEC AGRO,
HÁ 22 ANOS EVOLUINDO COM A
TECNOLOGIA PARA O SUCESSO
DO PRODUTOR RURAL.



GIRO RURAL

CONAB FECHA NÚMEROS DA SEGUNDA MAIOR SAFRA DE GRÃOS

FONTE: MAPA

A produção brasileira de grãos fecha o ciclo 2017/2018 com produção estimada em 228,3 milhões de toneladas. O número confirma a colheita como a segunda maior do país, atrás apenas da registrada na safra passada. A área manteve-se próxima à estabilidade, com ligeira alta de 1,4%, passando de 60,9 milhões de hectares para 61,7 milhões de hectares. Os

dados estão no 12º levantamento da safra divulgado na terça-feira (11/09) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A soja segue como importante destaque entre as culturas analisadas, apresentando crescimento de área e produtividade. O espaço destinado ao grão nas lavouras cresceu, sobretudo, em áreas des-

tinadas anteriormente à produção de milho 1ª safra, devido a melhor rentabilidade proporcionada ao produtor. Além disso, as condições climáticas foram favoráveis à cultura, apesar de a estiagem ter atrasado o plantio. Com isso, a oleaginosa registrou produção recorde, chegando a uma colheita de 119,3 milhões de toneladas.



ABERTAS INSCRIÇÕES PARA O PRÊMIO RURAL SUSTENTÁVEL

Estão abertas e vão até o dia 15 de outubro as inscrições gratuitas ao Prêmio Rural Sustentável - Sustentabilidade para o Desenvolvimento Rural. A premiação total atingirá R\$ 450 mil, dividida entre as categorias previstas. A iniciativa é voltada aos beneficiários do Projeto Rural Sustentável com a finalidade de reconhecer e disseminar os exemplos de boas práticas e tecnologias aplicadas à agricultura de baixo carbono em Unidades Demonstrativas e Multiplicadoras cadastradas no Projeto com vista a promover o desenvolvimento e a redução da pobreza no meio rural.

Podem concorrer produtores, técnicos e instituições (ATERs) devidamente cadastrados no projeto que

tenham Unidades Demonstrativas (UDs) e/ou Unidades Multiplicadoras (UMs) aprovadas. Na categoria de produtores e técnicos serão contempladas práticas, inovações tecnológicas ou gerenciais ou ações de regularização ambiental da propriedade com vistas à conservação dos recursos naturais, sejam florestais, hídricos, pedológicos, paisagísticos.

tenham Unidades Demonstrativas (UDs) e/ou Unidades Multiplicadoras (UMs) aprovadas. Na categoria de produtores e técnicos serão contempladas práticas, inovações tecnológicas ou gerenciais ou ações de regularização ambiental da propriedade com vistas à conservação dos recursos naturais, sejam florestais, hídricos, pedológicos, paisagísticos.

FCO: MAIS 1 BILHÃO DE REAIS PARA O SETOR RURAL ATÉ DEZEMBRO

FONTE: FAEG

O sistema Faeg/Senar esteve presente em mais uma reunião do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO). Ele é um recurso disponibilizado pelo Banco do Brasil para as empresas e os produtores rurais que desejarem iniciar, ampliar ou modernizar atividades produtivas. O encontro aconteceu na Federação

do Comércio do Estado de Goiás (Fecomércio-GO). Entre as pautas discutidas, esteve a aprovação das cartas consultas (documento que descreve ações e custos previstos na execução de projetos a serem financiados). “Foram aprovadas cartas consultas para os setores empresarial e rural no valor de 172 milhões de reais. O Banco do

Brasil também apresentou redistribuição de recursos do FCO para esse ano em Goiás. Então nós vamos ter de outubro até dezembro, mais 1 bilhão de reais para o setor rural e 243 milhões de reais para o setor empresarial”. Explicou diretor executivo do Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag), Edson Novaes.

Fotos: Reprodução



ARTIGO SOBRE RESERVA EM PROPRIEDADE RURAL PODE SER REGULAMENTADO ATÉ O FIM DO ANO

FONTE: MAPA

Representantes da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura se reuniram na quinta-feira (27/09) com o ministro Blairo Maggi (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) para tratar da regulamentação do artigo 41 do Código Florestal Brasileiro, aprovado em 2012. André Guimarães, diretor executivo do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia

(IPAM) espera que até o fim deste ano o decreto com a regulamentação do artigo seja publicado.

O artigo 41 do Código Florestal estabelece que as reservas florestais e áreas naturais das propriedades rurais possuem valores, sejam eles de biodiversidade, de carbono, ou outros atributos de conservação de água. Na opinião de Guimarães, a regulamentação

desse projeto será essencial não apenas para gerar mais renda ao produtor, mas para harmonizar melhor a paisagem rural brasileira. “A partir do momento em que este artigo for regulamentado, o produtor passará a ter a possibilidade de produzir serviços ambientais e ser remunerado por isso, permitindo que o produtor comercialize o excedente de reserva legal”.

EM REUNIÃO NO SINDICATO, SECRETÁRIO DA FAZENDA FALA SOBRE ITR

■ Por **Lucas Victor** - Estagiário

Na quinta-feira dia 13 de setembro, o Sindicato Rural de Rio Verde promoveu uma reunião destinada aos produtores rurais, a fim de demonstrar as ações feitas pelo Sindicato, para diminuir o Imposto sobre o Território Rural – ITR. O secretário Ênio Freitas de Sene, da Secretaria da Fazenda – SEFAZ falou sobre o aumento, a metodologia utilizada e sobre a legislação.

O ajuste, segundo o secretário, foi solicitado pela receita federal que alega que o VTN (valor da terra nua) está abaixo em comparação a outras localidades. Na reunião, que encheu o miniauditório do Sindicato Rural, estiveram presentes 60 pessoas, entre elas produtores rurais, contabilistas, técnicos e membros da diretoria do Sindicato Rural de Rio Verde.

Os produtores rurais, não deixaram de demonstrar tamanha insatisfação com o aumento exorbitante e inesperado e aproveitaram a presença do secretário para se opor a medida tomada pela SEFAZ que optou pelo aumento imediato do imposto. O Prefeito Paulo Faria



Foto: Lucas Victor

do Vale também foi convidado para participar da reunião, porém, o mesmo não compareceu.

O presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Luciano Jayme Guimarães, declarou que o aumento poderia ter sido realizado gradativamente: ***“Não é que eu seja contra o ajuste, é que sou a favor do aumento gradativo, um pouco por vez. Aumentar mais de 70% no VTN de uma só vez é trazer um impacto muito grande para os produtores rurais”.***

Uma das pautas levantadas foi sobre o pouco tempo entre o anúncio do aumento e o limite do prazo de pagamento, segundo o produtor rural e diretor do SRRV José Carlos Cintra, se o anúncio do aumento tivesse

sido feito meses atrás, o setor produtivo poderia fazer algo para tentar diminuir ou, caso nada pudesse ser feito, se preparar para pagar um valor maior.

Um novo recurso foi enviado, em mais uma tentativa de diminuir o valor do imposto, desta vez, o valor sugerido para a VTN foi de R\$ 14.000,00, porém no dia 25/09/2018, a prefeitura negou o recurso e o valor continuou o de R\$ 20.211,98.

DESAFIO AGRO STARTUP 2018/2019 FOI TEMA DE PALESTRA

■ Por **Lucas Victor** - Estagiário

Foto: Lucas Victor



O Sindicato Rural de Rio Verde trouxe no dia 18 de setembro, uma palestra sobre as novas tecnologias que vêm destacando-se no agronegócio e sobre as perspectivas para o futuro. Ministrada por Fernando Borges Fernandes, coordenador do IFAG, o evento, também foi a oportunidade para a realização de um levantamento das demandas dos produtores rurais da região, o resultado dessa pesquisa vai gerar um relatório que irá pautar o próximo Desafio Agro Startup.

O Desafio Agro Startup

é um projeto feito pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Goiás (Senar Goiás), a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), o Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Goiás) que tem como objetivo estimular o desenvolvimento e o empreendedorismo no setor.

O Desafio que na última edição foi com tema livre, terá desta vez através do relatório, um problema que os startups precisarão resolver. No projeto, as empresas deverão criar, de acordo com as demandas dos produtores rurais, novas tecnologias para ajudar o campo. Em abril de 2018 a empresa Implanta, levou o primeiro lugar da premiação com o Intercred, um aplicativo que procura conectar produtores e fornecedores para facilitar o

acesso ao crédito para a produção rural.

O IFAG que é o responsável pelo levantamento das demandas, disponibilizou no site www.ifag.org.br um questionário para que qualquer pessoa do setor agropecuário possa ajudar a levantar as necessidades do produtor e pode ser respondida, pelos próprios produtores, estudantes e outros profissionais do setor.

Participe e ajude a incentivar a produção de novas soluções para trazer facilidades e soluções mais rápidas para o campo.

COMISSÃO DISCUTE MUDANÇAS PARA CRIADORES DE CAVALOS, MULAS E AFINS

■ Por **Faeg**

A Comissão de Equideocultura da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), discutiu na última segunda-feira (17/09), assuntos que trazem muitas dúvidas aos produtores de equinos, asininos e muars. Um deles é o desalinhamento de informações repassadas pelos técnicos da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa). Segundo os criadores de equídeos estão havendo muitas divergências com relação as regras e legislação e isso precisa ser padronizado o quanto antes para evitar prejuízos.

Outra mudança solicitada, é a extinção do exame de anemia infecciosa junto a emissão de cada Guia de Trânsito Animal (GTA). A não ser em casos de eventos. Será proposto para a Agrodefesa e depois para o



Fotos: Ascom Faeg/Sehar

Ministério da Agricultura que ele seja feito em todo o rebanho duas vezes por ano. Seguindo a mesma metodologia já aplicada para a febre aftosa. Também foi debatida a normativa que deve ser publicada pela Secretaria da Fazenda

(SEFAZ), colocando a obrigação de emissão inscrição estadual para os criadores de equídeos. O produtor que for emitir a GTA e não tiver a inscrição,



EMPRESA CERTIFICADA:

Embrapa
PAQLF

SOLO  **FORTE**
LABORATÓRIO DE ANÁLISE AGRÍCOLA

64 3623-3889

Rua Geraldo Pimenta de Abreu,
388 Esq. c/ Av. Brasília

terá que fazer na Secretaria da Fazenda. Só assim efetuará o cadastro na Agrodefesa para emitir a guia de transporte.

A importância do cadastramento dos criadores e animais junto a Agrodefesa, para controle de doenças, foi outro destaque da reunião. Como muitos não entendem essa necessidade, uma professora do curso de Agronegócio da UEG, do Campus de Édeia, está usando uma estratégia. Alunos da universidade vão a eventos agropecuários da região e numa abordagem explicativa, estão conseguindo cadastrar muitos criadores. Com esses dados é possível traçar estratégias de educação sanitária.



Tecnologia inovadora

E COMPETITIVIDADE

As melhores soluções em armazenagem de grãos estão na parceria GSI e Alvo Agrícola.

Entre em contato para orçamentos, projeto e assistência técnica com agilidade às necessidades da sua propriedade.



Avenida Presidente Vargas 1224
Jardim Presidente - Rio Verde - GO
(64) 3622-1416
alvoagricola@alvoagricola.com.br
alvoagricola.com.br



GSI é uma marca mundial da AGCO.

COMPRAR E VENDER

SEMENTE PIRATA

•• É CRIME ••

QUEM
VENDE

MULTA DE ATÉ 40% DO VALOR
DO PRODUTO (ART. 199)

APREENSÃO DAS SEMENTES
SEM ORIGEM (ART. 193)



QUEM
COMPRA

APREENSÃO DAS SEMENTES
(ART. 193)

ALÉM DE CRIME,
TAL PRÁTICA PREJUDICA TODO O AGRONEGÓCIO



①

NÃO ESTIMULA O
DESENVOLVIMENTO DE
NOVAS PESQUISAS E DE
NOVAS CULTIVARES

②

DESESTIMULA A
PRODUÇÃO DE
SEMENTES

③

COLOCA EM RISCO A
PRODUÇÃO, POIS PODE
ESTAR DISSEMINANDO
DOENÇAS E PRAGAS

PORÉM O MAIOR PREJUDICADO É O AGRICULTOR

SEMENTE SEM GARANTIAS



QUE PODE RESULTAR EM
UM PRODUTO DE BAIXA QUALIDADE

O RESULTADO É DE
UMA PRODUTIVIDADE MENOR



ALÉM DE, COLOCAR EM
RISCO A SUA RENTABILIDADE

**SEMENTE PIRATA:
O MAIOR PREJUDICADO É VOCÊ!**

SE ATENTE AOS PRINCIPAIS DADOS PARA A METEOROLOGIA NESTE INÍCIO DE SAFRA

■ Por **Lucas Victor** - Estagiário

Fotos: Deposit Photos



No dia 22 de setembro demos início a primavera, estação que marca o início da sa-

fra para os grãos de Soja e Milho e você produtor, já parou para dar uma olhada no que prevê a meteorologia da nossa região para esta safra? Gilmar Oliveira Santos, Engenheiro Ambiental

e Doutor em Agronomia, que desenvolve projetos sobre irrigação e agrometeorologia em nossa região, fala um pouco



TERRAPLANAGEM / CONSTRUÇÃO / MINERAÇÃO / AGRICULTURA

SOLUÇÕES PARA O SEU EQUIPAMENTO

- Assistência Técnica • Reformas
- Filtros e Lubrificantes
- Peças em Geral • Solda e Usinagem

CAT CASE JCB KOMATSU NEW HOLLAND **Lonking**
LIUGONG **CMG** **FOTON** **XGMA** **HYUNDAI**

TEL.: 64. 3050 0810 / 99287 1295

E-MAIL: mecanicaprimatec@gmail.com

RUA AUGUSTA BASTOS, 2852 - JARDIM GOIÁS / RIO VERDE-GO



sobre as previsões meteorológicas para a próxima safra.

As previsões indicam que teremos a influência do fenômeno pacífico **“El Niño”** (fenômeno que aquece as águas do oceano em um curto período de tempo), as águas estão mais quentes e subindo a temperatura cada vez mais. Quando o fenômeno El Niño acontece, ocorre chuvas na média ou um pouco abaixo da média.

As chuvas abaixo da média traz uma certa preocupação já que na média, elas só acontecem no meio de outubro e não no início, essa informação foi extraída de acordo com o banco de dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) desta região que armazena dados meteorológicos a partir do ano de 1972.

Como consequência do El Niño também há as chuvas fora de época e com grande intensidade, ou seja, chove



muito em um dia e depois temos dias de estiagem, como há a possibilidade de vir a acontecer nessa safra.

O Gilmar diz que não adianta apressar-se, o bom é esperar uma chuva de pelo menos 50mm para começar o plantio. Segundo ele, o produtor deve priorizar por um manejo bem feito, não focar só em fazer safra e safrinha, mas produzir em uma só delas um produto de qualidade com alta germinação.

Apressar-se para fazer a safra antes da chuva, pode não ser tão bom para a produtividade devido a baixa germinação. Já na safrinha, pode vir a faltar chuva no momento de enchimento do grão, provavelmente, não trazendo os resultados esperados.

Como consequência do El Niño, esta safra

poderá sofrer com dias alternados de chuva e estiagem.

O conselho do doutor é que o produtor rural não se apresse. **“O bom é esperar uma chuva de pelo menos 50mm para começar o plantio, apressar-se para fazer a safra antes da chuva, pode não ser tão bom para a produtividade devido à baixa germinação. Outra dica é priorizar o manejo, não focar só em fazer safra e segunda safra, mas produzir em uma só delas um produto de qualidade com alta germinação”.**

Como o clima é muito variável, o produtor pode investir em equipamento de irrigação, uma vez que a previsão aponta além de menos chuvas, como já se pode perceber, temperaturas acima da média. Lembrando que previsão não é um dado totalmente preciso e que por se tratar de questões naturais, alguns dados podem mudar.

REVISE SUA PICKUP PARA A SAFRA

DEIXE SUA PICK-UP S-10 COMO NOVA!

DESCONTOS DE **20%** PEÇAS ORIGINAIS


autorio
SUA CONCESSIONÁRIA CHEVROLET

64 2101-5100 autorio.com.br



PROMOÇÃO VÁLIDA SOMENTE PARA S-10 A PARTIR DA 5ª REVISÃO. NO PERÍODO DE 05/10 A 30/10.

PRODUTOR: A ESCOLHA ESTÁ EM SUAS MÃOS

■ Por **Fabiana Sommer** - Colaboração: **Laura de Paula** (APROSOJA-GO) e **Lucas Victor**

Foto: Larissa Melo



ADRIANO BARZOTTO, PRESIDENTE DA APROSOJA

Uma decisão que pode influenciar toda a cadeia do agronegócio está prestes a acontecer. No próximo dia sete de outubro, milhares de brasileiros irão às urnas eleger os novos representantes do país e as escolhas estarão diretamente ligadas aos próximos passos para o crescimento de toda a nação.

Sabemos que o agronegócio é o responsável pela integração de inúmeros setores da economia brasileira e isso faz com que a decisão de eleger parlamentares que estejam em sintonia com a cadeia

seja a prioridade na hora do voto. Colocar nas bancadas pessoas comprometidas com o setor só trará benefícios e consequentemente crescimento, uma vez que o campo vem sofrendo com altos tributos, falta de investimentos em logística, preços oscilando e a insegurança que tem tirado muita gente do meio rural por medo dos constantes furtos, roubos e latrocínios.

O Brasil é uma das superpotências mundiais na produção agropecuária e de grãos e isso reflete em todos os setores da economia do país, desde reflexos no PIB (Produto Interno Bruto), como na geração de emprego, renda e nas exportações, mas para que este crescimento seja elevado cada vez mais, é preciso escolher bons representantes.

De acordo com o presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Goiás-Aprosoja, Adriano Barzotto, o momento ago-

ra é de focar em candidatos que tenham o setor produtivo como prioridade. ***“É nossa responsabilidade elegermos aliados, está na mão de cada um de nós, produtores rurais, fortalecermos o agronegócio também no cenário político, elegendo aqueles que possuem propostas para a melhoria do agro”,*** explica. O presidente ressalta ainda que a sociedade deve ter comprometimento na hora de eleger pois é o futuro do país e do agronegócio que estão em jogo. ***“Pedimos que o produtor vá até os colabores e mostrem a eles os candida-***

tos que apoiam o agronegócio e que façam campanha, uma vez que o setor só será forte se for bem representado”.

As entidades classistas tem acompanhado de perto o quadro político-eleitoral pois sabem da necessidade de uma reestruturação para o setor, principalmente no que se refere ao mercado, investimentos, desenvolvimento das políticas públicas como o crédito rural e os financiamentos de projetos. **“Agora é o momento de unirmos forças, todos nós somos os protagonistas de uma nova história, que se for bem construída poderá render bons frutos”**, afirma o presidente do SRRV Luciano Jayme Guimarães. Os desafios da atualidade requerem responsabilidade, conhecimento e planejamento, por isso, eleger quem está ao lado do produtor rural é a saída para os inúmeros entraves. **“É preciso ficar atento aos candidatos que estão e sempre estiveram defendendo o agronegócio, eu vejo que o produtor rural está omissos e ausente, que infelizmente pegou desgosto da política em virtude do cenário atual, mas este ano podemos fazer mudanças radicais. Por isso solicito que o produtor não desanime, que conheça os candidatos, que procure saber quem eles são, que chame a família, os amigos, os colaboradores para essa**

Foto: Ascom ACIRV



IVO DE MARQUES DE MORAES JÚNIOR,
PRESIDENTE DA ACIRV

mudança, que todos tenhamos um maior foco, principalmente na escolha do novo presidente da república”, recomenda Guimarães. O futuro cenário deve levar em conta as demandas de todos os setores e para que o país volte a ser competitivo é preciso refletir e fazer boas escolhas. **“É hora de envolvermos toda a sociedade para obtermos mudanças. Os candidatos precisam de nossa ajuda, tanto com o voto como financeiramente, uma vez que estão arcando com todos os custos sozinhos, possuímos bons candidatos, cabe a cada um fazer a escolha correta”**.

Ivo Marques de Moraes Júnior, presidente da ACIRV, fala que as instituições têm um papel fundamental para conscientizar o eleitor neste processo político. Ele acredita que as entidades precisam levar as demandas da cidade e dos eleitores, para os candidatos e também de levar as propostas dos candidatos para os eleitores, ou seja, aproximar e mostrar a real necessidade para os candidatos, promovendo assim uma possibilidade de melhor escolha. **“Ter representantes dos nossos setores a frente do legislativo e do executivo é o principal ponto para termos um melhor desenvolvimento, se eles apontam e discutem sobre as nossas demandas, de nossa região, temos grandes chances de melhorias”**.

Para José Fava Neto, presidente da AGROSEM as entidades desenvolvem em questão da política, um trabalho de conscientização. Não se posicionando a favor de um candidato em

específico, mas recomendando aqueles representantes que tenham em sua bagagem conhecimento e esclarecimento para defender as pautas do Agro, que estejam ligados aos problemas do setor. Essa recomendação serve para que os associados e demais membros se conscientizem e conscientizem os próximos. **“Se fizermos um comparativo em relação as outras eleições, temos tido uma maior participação do produtor rural nesta ação, porém, acredito que ainda falta uma efetivação. O produtor pode fazer mais, não é só acolher a ideia que tentamos passar, mas também, passar a frente, fazer com que outras pessoas se conscientizem, já que o agronegócio corresponde a grande parte da economia do país e principalmente do nosso estado”**, reforça Neto. Para ele, é de extrema importância eleger candidatos que conheçam a vida do produtor rural, de quem produz e não deixar que as pautas do setor sejam discutidas por quem não tem conhecimento do caso e criminaliza o setor. **“Muitos políticos têm um discurso de ideologia, de esquerda ao invés de pensarem em um possível desenvolvimento, como por exemplo, algumas leis que impeçam o uso de novas moléculas modernas, eficientes e que agredem menos o meio-ambien-**

te, simplesmente pelo fato ideológico. Existem pessoas que dificultam o desenvolvimento do agronegócio e são justamente nelas quem não devemos votar”.

Quem também sabe a importância da representatividade é o grupo GAPES, que assim como as demais entidades, nunca levantou uma bandeira política, mas sabe o quão importante é acertar no voto. ***“Não podemos ficar alheios ao meio político atual, é importante ver o que está acontecendo tanto no país quanto na nossa região e identificar as mudanças que precisamos. Uma demonstração simples de democracia é a abertura que temos para levar as informações a frente, para os nossos amigos, funcionários e aos demais próximos”*** diz Paulo Buffon, presidente do Grupo. Buffon acredita que é preciso eleger pessoas que estejam ligadas com o dia a dia

Foto: Arquivo pessoal



PAULO BUFFON, GRUPO GAPES

e os problemas enfrentados e que se discuta sobre a manutenção e criação de novas leis que envolvam o agronegócio, pois, o agrone-

Foto: Arquivo pessoal



EVARISTO LIRA BARAÚNA, DIRETOR DO GRUPO CEREAL

gócio é o pilar que sustenta a economia brasileira, por isso é importante a representatividade tanto em nível municipal, quanto estadual e federal.

Em virtude de pleitos em nível estadual, a bancada do agronegócio está perdendo grandes lideranças no congresso nacional nestas eleições e é neste contexto que se faz necessária a conscientização do voto. ***“Em nossas reuniões, sempre reservamos um tempo para pautar sobre o assunto, as vezes o assunto até vem de forma espontânea”***, afirma Anderson Marim, integrante do grupo Soma. Segundo ele, os produtores em geral, precisam efetivar a atuação nas eleições. ***“Pedir voto, falar sobre as demandas e sobre a importância de termos um representante, são alguns dos pontos que devem ser levados em consideração, pois todos sabemos que o setor que não tem representatividade está cada vez***



**MAIOR PRODUTIVIDADE
EM SUA LAVOURA**



**64 3613 1112
99983 8308**

**PLANTÃO
99983-8380**

mais fora do mercado”.

O senhor Evaristo Lira Baraúna, diretor administrativo do Grupo Cereal, tem uma forte opinião sobre o tema e decidiu compartilhar. **“Como sócio do Sindicato Rural, agropecuarista, manifesto minha preocupação com a segurança de nossa atividade no futuro. Percebo que a disputa eleitoral no país está em jogo o Capitalismo X Socialismo. Com isto está em risco a segurança familiar, capital e o patrimônio (direito da propriedade).”** A indignação com casos como o dos Irmãos Batista, Mega Construtoras, Dinheiro na cueca, e muito mais, estão sendo apurados e muitos figurões, políticos e empresários serão, possivelmente condenados. Baraúna acredita que estes possíveis futuros criminosos, estejam a procura de chances de se livrar da cadeia, chances estas que serão possibilitadas caso o poder caia, mais uma vez, em mãos erradas.

Quem também não deixou de dar um parecer foi o Senhor Antônio Chavaglia, presidente da Comigo **“Com a proximidade das eleições, é imprescindível destacar a importância do voto consciente levando em conta as propostas que beneficiem a sociedade no âmbito socioeconômico. Com isso, devemos analisar de forma racional e crítica promessas de campanha e ideolo-**



Foto: Ascom Comigo

gias partidárias, que devem se tornar ações concretas e não apenas discursos sem fundamento”. Antônio completa sua fala de um modo esperançoso, **“Por meio de uma participação responsável, podemos sim mudar o atual quadro político brasileiro através do poder inerente do voto que cada indivíduo possui. Mais uma vez, peço que todos, especialmente do setor produtivo, exerçam seu direito e dever democrático de forma extremamente responsável”.**

AGENDA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Os desafios são inúmeros, o produtor rural tem enfrentado vários problemas ao longo dos últimos anos, por este motivo, a Federação da Agricultura, Aprosoja, Sindicatos Ru-



Foto: Larissa Melo

BARTOLOMEU BRAZ, PRESIDENTE DA FAEG

rais, ABRALEITE, AGA, AGP, AGROSEM, APROVA, IRRIGO, OCB-GO, AROB e Produtores rurais elaboraram uma agenda de desenvolvimento rural de Goiás e entregaram aos candidatos ao governo do estado. Nela estão as principais reivindicações do meio rural como: infraestrutura e logística, pesquisa, assistência técnica e extensão rural, meio ambiente e recursos hídricos, política agrícola, segurança alimentar e segurança rural. **“Nesse momento nossa responsabilidade foi transferida a todos os produtores rurais que devem buscar representantes que olhem pelo setor. Precisamos de um maior compromisso por parte dos produtores para que se coloquem a disposição a ajudar o agro apoiando os candidatos com o voto, enfim, precisamos mostrar que o nosso setor é organizado. Já temos a maior bancada parlamentar do Brasil que é a FPA, mas para isso precisamos desse compromisso”,** ressalta o presidente em exercício da Faeg Bartolomeu Brás Pereira, que reforça **“de nada adianta depois cobrarmos se não tivermos quem nos represente lá na frente”.**

A decisão está nas mãos de cada cidadão. A hora de eleger políticos que estejam engajados no agronegócio é agora e qualquer decisão que seja tomada sem pensar, refletirá nas decisões futuras.

AGRINHO LOCAL É RECORDE EM PARTICIPAÇÃO

■ Por **Lucas Vítor** - Estagiário



Foto: Reprodução

Mais uma edição municipal do projeto Agrinho está chegando e o Sindicato Rural de Rio Verde recebeu mais de 500 trabalhos de 17 instituições escolares da cidade. O prazo para envio dos trabalhos, que neste ano tem como tema **“O Brasil Que Queremos: Seja Protagonista”**, encerrou-se no dia 24 de agosto.

Em comparação ao ano de 2017, onde apenas nove instituições da

cidade participaram, em 2018, quase o dobro de instituições estão participando do Projeto Agrinho. Respectivamente os trabalhos também tiveram um aumento no número que em 2017 eram 212 e saltaram para 503 em 2018.

Os trabalhos que disputam as premiações, têm até duas chances de ganhar. As instituições além de participarem do concurso estadual, participarão também do concurso a nível municipal, professores e alunos podem ganhar prêmios que variam entre tablets, smartphones, notebooks, copiadoras e outras premiações em dinheiro.

A premiação em Rio Verde acontecerá no dia 28 de novembro, depois da premiação estadual que acontece no dia 23

de novembro, em Goiânia. No evento serão revelados os três melhores trabalhos de cada categoria, sendo assim, primeiro, segundo e terceiro lugar para quem fez o melhor desenho, a melhor redação, a melhor ação Escola Agrinho e o melhor Projeto Jovem.

O projeto que em Rio Verde está na quarta edição, foi trazido pelo SRRV com o objetivo de incentivar professores e alunos além de ser uma forma de reconhecer os trabalhos locais.

ARTIGO

INOVAÇÃO AO LADO DO HOMEM DO CAMPO



■ Por **Cristiano Palavro** - Analista Técnico do IFAG

O setor agropecuário vive um momento de estrelato dentro da economia nacional, demonstrando a cada dia seus fundamentais resultados para toda sociedade brasileira. Neste contexto, muitos se perguntam: O que faz do Brasil essa gigante potência do agronegócio mundial? E a principal resposta só poderia ser uma: tecnologia e conhecimento aplicados ao campo, gerando expansão de eficiência e de produtividade no setor.

Evidentemente temos condições ambientais favoráveis ao desenvolvimento da atividade rural, mas a expansão da produção e o efetivo aproveitamento destas condições só foram alcançados com muita ciência e inovação. Através da pesquisa foi possível desenvolver e adaptar nossos cultivos e práticas produtivas às mais diversas realidades de nosso país continental. O produtor rural brasileiro, apoiado por uma especializada rede de profissionais e empresas ligadas ao setor, incorporou tecnologia ao longo das últimas décadas como nenhum outro setor da economia nacional.



Fotos: Arquivo

A revolução do agro por aqui já tem longa data. Os pobres e ácidos solos de boa parte do país hoje geram produtividades impressionantes. Nossas máquinas e equipamentos estão entre as mais modernas do mundo. Nossas práticas produtivas são autênticas, desenvolvidas para a nossa realidade tropical, única dentre os grandes produtores de alimentos no mundo. Nossas criações de animais estão mais eficientes e ocupam cada vez menos espaço. Nossos insumos são cada vez mais sustentáveis. Do interior nascem cidades com IDHs de países de primeiro mundo. A “*velha roça*” virou Empresa Rural.

E a inovação do setor não para, com a agricultura digital caminhando a todo vapor. A geração e o gerenciamento de dados e informações obtidas no campo, captadas através de equipamentos e softwares conectados ao operacional das propriedades rurais e integrados dentro de plataformas digitais, dão condições de melhorias profundas no processo de gestão, planejamento e execução das atividades pro-

duativas. Esta conectividade aliada a inteligência artificial promoverá um novo salto de eficiência na agropecuária brasileira, contribuindo para que o produtor obtenha melhores produtividades e ganhe eficiência no uso de insumos.

Mesmo dentro de um país que negligencia gravemente o desenvolvimento da ciência e da educação, o agronegócio consegue superar o desafio de se reinventar a cada ciclo, demonstrando que seu sucesso é fruto de muita inovação. Nossa missão agora é fazer com que toda esta nova revolução seja acessível a todos, ampliando os benefícios que a tecnologia pode gerar na vida dos homens e mulheres do campo e da cidade.

ASSESSORIA NA PECUÁRIA É COISA SÉRIA

■ Por Bárbara Gonçalves

A qualidade de vida do rebanho exige cada vez mais um tratamento humanitário, empenho e investimentos dos produtores que querem seguir no mercado agropecuário. Porém, o pecuarista já percebeu que boi bem cuidado dá menos trabalho no curral, que reduz seu custo, produz mais carne com mais qualidade e consequentemente aumenta seu lucro. Por isso, práticas como instalações rurais planejadas especificamente para atender o bem-estar animal, sombreamento de pastagens e dieta nutricional personalizada passam a ser mais comuns no trabalho do produtor.

Fazer uma seleção e formar um plantel produtivo na pecuária exige algo muito além da genética: uma boa assessoria. Para isso é preciso ter cuidado com alguns oportunistas que não possuem conhecimento suficiente para levar o produtor rural para o caminho mais correto. Ser assessor não é apenas pegar um catálogo e incentivar a compra de um animal.

Uma assessoria competente tem como objetivo atender aos criadores



Foto: Renato Guerreiro

e selecionadores de uma determinada raça em todas as fases de produção, principalmente no momento da comercialização de seus animais. Para que um plantel atenda às exigências do mercado comprador, os assessores acompanham os produtores que são direcionados nas atividades como um todo, desde o trabalho pré-porteira, na compra e venda de animais e até mesmo na escolha dos acasalamentos de futuros bezerros.

A pecuária é seletiva até mesmo nesse ponto, pois se encarrega de manter em atividade aqueles que realmente são sérios e buscam se especializar para serem assessores que possuem o conhecimento adequado para atuarem no mercado. Um assessor pecuário precisa ser prestativo e ostentar o conhecimento exato do que irá oferecer ao cliente.

Não é qualquer pessoa que fará isso. É no trabalho do assessor pecuário que o produtor verá a elevação dos índices de sua produção através de uma exploração eficiente dos animais que ele tem, visando assim a lucratividade e o crescimento da qualidade de seu plantel. Além

dos prêmios que poderão vir das pistas com o resultado desse trabalho desde os primeiros investimentos até nas produções da própria marca.

A consultoria pecuária implanta projetos estratégicos de intensificação tanto do gado de seleção quanto no gado de confinamento. Quem viu a pecuária sair de uma era arcaica para se tornar atualmente uma pecuária de liderança mundial. Em suma, não se pode dar espaço para quem realmente não tenha o conhecimento necessário, assim não correrá o risco de colocar todo o seu investimento a perder. O trabalho de assessoria na pecuária não deve ser tratado como um hobby ou bico de fins de semana, pois o agro pode ser tudo, menos “POP”.

AGRINHO PROMOVE O DESENVOLVIMENTO DO PRESENTE E DO FUTURO

■ Por **Kamylla Rodrigues**



Foto: Larissa Melo

Mais do que só pensar no futuro, crianças e adolescentes de 1.700 escolas de 220 municípios goianos colocam a mão na massa para promover as mudanças que querem viver desde já e fazem com que os benefícios ultrapassem os muros da escola. Com o tema: *‘O Brasil que queremos: seja protagonista!’*, o Programa Agrinho completa 10 anos em 2018 e colocou o meio socioambiental como cenário de desenvolvimento dos projetos locais de

cada instituição de ensino. A intenção é fazer com que o conhecimento seja usado a favor da vida.

Em Rio Verde, a Escola Municipal Nestor Fonseca, que existe desde 2003, desenvolve o projeto *‘De olho no meio ambiente e saúde: O Brasil que queremos só depende de nós’*. Cerca de 800 alunos estão engajados nos diversos projetos desenvolvidos durante o ano, como horta escolar, que foi preparada pelos alunos com ajuda de estudantes do curso de Agronomia do IF Goiano. A horta já produz pepino, alface, beterraba, entre outros legumes e verduras que se tornaram parte do cardápio das crianças na merenda escolar.

Além da horta, os alunos realizaram ações de arrecadação de leite pra instituições beneficentes, palestras sobre re-

síduo eletrônico e edições do circuito de saúde com oferta de serviços gratuitos à comunidade. Para a coordenadora pedagógica da unidade, Karla Emilia dos Santos, que também está à frente do projeto, o Agrinho permite que os alunos se sintam responsáveis pelo local onde vivem. ***“Eles percebem que a responsabilidade social anda de mãos dadas com o conceito de desenvolvimento sustentável. Uma atitude responsável em relação ao ambiente e a sociedade, não só garante a***

Foto: Fredox Carvalho



não escassez de recursos, mas também possibilita a concretização do sonho de termos um país melhor, mais justo e igualitário", completa Karla.

A coordenadora complementa que pequenas atitudes dentro da escola ajudam a tornar a comunidade escolar multiplicadora de hábitos e atitudes sustentáveis a fim de preservar o meio ambiente. ***"Amo trabalhar com projetos e quero muito que no futuro os filhos e netos dos meus alu-***

nos possam conhecer a beleza do meio ambiente e a benfeitoria dos recursos naturais para se viver com mais saúde, mais harmonia e sustentabilidade. Só depende de nossas atitudes para termos um Brasil melhor", finaliza.

A 274 quilômetros dali, a Escola Municipal Professor Humberto Jacinto Pereira, em Morrinhos, foca na recuperação e preservação. Com o projeto ***"Parque Natural de Morrinhos: Conhecer para preservar!"***, os 172 alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, oito professores, a diretora, a coordenadora pedagógica, e monitores desenvolvem diversas ações no Parque Natural da cidade, que teve parte de sua área de preservação destruída por um incêndio criminoso em setembro de 2017.

A ideia de revitalização foi da professora Gizely Alves Rosa de Souza, que, em 2017, participou de uma viagem técnica à cidade de Guaporé (RS), como prêmio recebido pela escola na categoria município Agrinho. Esse reconhecimento rendeu bons frutos e todo conhecimento adquirido na viagem foi aplicado em Goiás. ***"Lá conhecemos a escola Ayni, que é no meio de um parque e não tem paredes e carteiras. E com essa experiência promovida pelo programa Agrinho surgiu a ideia de fazer aqui no parque de Morrinhos um espaço de educação ambiental"***, conta Gizely.

Hotel dos insetos, berçário das plantas, minhocário, anfiteatro natural, borboletário, lixeiras ecológicas com caixotes

Leptra®

A melhor opção para auxiliar no controle das principais lagartas que atacam a cultura do milho



Híbridos marca Pioneer® com tecnologia Leptra® de proteção contra insetos - disponível também em versão tolerante ao herbicida glifosato. Agrisure Viptera® é marca registrada e utilizada sob licença da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. YieldGard® é marca registrada utilizada sob licença da Monsanto Company. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® desenvolvida pela Dow Agrosciences e Pioneer Hi-Bred. Herculex® e o logo HX são marcas registradas da Dow Agrosciences LLC. LibertyLink® e o logotipo são marcas registradas da Bayer. As marcas com ®, ™ ou ® são marcas e marcas de serviço da Dupont, Pioneer ou de seus respectivos titulares. © 2016 P111

Siga Sempre as Boas Práticas de Manejo.

de verduras, entre outras ações fizeram os olhinhos da criança brilharem mais forte. Samuel de Souza, de 9 anos, aluno do 4º ano, adorou a experiência de criar vários espaços no parque. ***“Eu nunca tinha visto algo assim e ficamos muito felizes com o resultado. Toda vez que vamos pra lá ficamos animados. Essa estrutura mostra que devemos preservar o meio ambiente, que é nossa casa”***, ressalta.

A repercussão do projeto ultrapassou o objetivo básico, que era despertar a consciência de preservação nos alunos e em toda a comunidade. ***“Fizemos ações educativas no parque e chamamos a população morrinhense para participar. Conhecendo um espaço assim e fazendo parte da revitalização, conseguimos com que muitos***

se sintam responsáveis pela preservação do espaço. Respeitar o meio ambiente é essencial para um futuro melhor e fundamental para nossa sobrevivência”, comemora Gizely.

QUALIDADE DE VIDA

Em Goiânia, a Escola Municipal Alice Coutinho desenvolve um projeto socioambiental que visa uma reflexão para a boa qualidade de vida. Dentro do tema é explorado modelos de matrizes energéticas mais econômicas, como a energia solar, e o consumo consciente da água, por meio de uma horta automática. Ao todo, 120 alunos do 6º ao 9º ano participam das ações que ainda estão em andamento. ***“Nós fizemos um abaixo assinado para a instalação da Célula Fotovoltaica na escola e esse documento será em breve encaminhado ao prefeito de Goiânia, Iris Rezende. Nós estamos desenvolvendo uma horta automatizada, que utiliza também um projeto de robótica da escola. Além disso, estamos realizando desde o início do ano palestras e conferências infanto-juvenil sobre o meio ambiente, com foco no uso da água”***, explica o professor de ciências Kleiber Pinheiro Sales.

O trabalho de destaque é a horta, que tem um sistema de irrigação por meio da placa arduino. Pela técnica, a válvula de irrigação será acionada por um sensor de solo em módulo relé. O objetivo, segundo Keiber é estimular a inteligência dos alunos e fazer com que eles pensem em soluções para vários problemas. A aluna Nathalia Alves Moreira participou da criação desse projeto. ***“É um trabalho muito interessante, principalmente porque ele contribui para a economia da água, utilizando apenas o essencial nas plantas. Nosso mundo já está sentindo os impactos da escassez de água e precisamos mostrar opções de como economizar esse recurso fundamental para nossa sobrevivência”***, disse. Para a colega, Erika Ribeiro, as ações na escola mu-



64 3621-4956



*Rapidez com qualidade,
não importa a distância.*

daram suas atitudes dentro de casa e estão sendo multiplicadas. ***“Passei a perceber o quanto não damos valor aos recursos do meio ambiente e com essa consciência de respeito ao meio ambiente, até minha família passou a economizar água”***, revela.

RECICLAGEM

Enquanto o projeto da capital fala da importância da água, em Jaraguá, a Escola José Peixoto da Silveira, aborda o valor do lixo. A unidade quer deixar como legado do programa Agrinho, uma cooperativa de reciclagem para a cidade. A escola já promoveu palestras com os alunos e funcionários sobre a importância da reciclagem e vai promover em setembro encontros com os catadores da cidade e uma gincana com todas as escolas do município para arrecadar material reciclável e estimular a formação de coleta seletiva. ***“Já contamos com o cadastro de seis catadores que manifestaram interesse em participar. Estamos conversando com outros para que o projeto saia do papel”***, conta a coordenadora do programa, Lysa Munique.

Todos os alunos da es-



Foto: Anne Vilela

cola, do Jardim I ao 5º ano desenvolvem desenhos, documentários, e oficinas com materiais recicláveis com foco na realidade da cidade. ***“Eles gostaram muito do projeto e se empenharam para fazer o melhor não só para os professores, mas para a cidade onde vivem. A ideia mostrou o valor do lixo, que pode se tornar fonte de renda para os cooperados. Conseguimos aliar a mudança de pensamento dos alunos que se tornam replicadores dessa consciência com a geração de trabalho. Isso é pensar não só no futuro, mas no presente”***, reforça.

CORRELATA

33 MIL PROJETOS DE 10 MIL ESCOLAS DE GOIÁS

Em 10 anos, o Programa Agrinho recebeu 33.075 projetos de 10.210 escolas sobre agropecuária, água, biodiversidade, cidadania, empreendedorismo, energias renováveis, qualidade de vida, saúde, entre outros nove temas propostos de 2008 a 2018. Foram entregues, nesse período, 1.463 prêmios que reconheceram o trabalho de professores, alunos e de toda a comunidade escolar.

O diferencial para esse ano foi a possibilidade de abordar todas as temáticas trabalhadas durante os 10 anos de existência do Programa. As escolas puderam, inclusive, apresentar novamente os projetos que consolidaram em anos anteriores.

Em Goiás, o programa teve início em 2008 pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Goiás), em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Goiás (Faeg) e demais entidades e empresas. ***“O objetivo é incentivar a prática pedagógica por meio de projetos que contemplem a construção do conhecimento, proporcionando a inserção de temas de relevância social, cultural, econômica, política e ambiental, visando melhorias constantes de hábitos e atitudes”***, afirma a coordenadora do programa, Fátima Araújo.

Para ela, o projeto mostra que a atividade agropecuária está preocupado com a educação e a formação dos cidadãos do futuro. ***“Sabemos que para termos uma nação desenvolvida, os investimentos em educação devem ser grandiosos. Infelizmente estamos longe disso na atualidade mas acreditamos que estamos dando um bom exemplo e também sendo perseverante. Isso nos deixa orgulhosos, principalmente quando contabilizamos os resultados do Programa pelo Estado de Goiás”***, ressalta.

CURSO É DESTAQUE NA FESTA DA MELANCIA

■ Por **Lucas Victor** - Estagiário

O curso de Jardinagem que aconteceu no distrito de Lagoa do Bauzinho entre os dias 4 e 6 de setembro foi um grande sucesso, os vasos preparados durante o curso e outros, que foram confeccionados posteriormente, deram um visual agradável na decoração da Festa da Melancia.

14 pessoas concluíram o curso de Floricultura, Jardinagem e Paisagismo. Todos participaram das aulas e estão aptos a diagnosticar a área de cultivo, efetuar o processo de adubação, produzir mudas, construir a comunicação visual no paisagismo e o planejamento de construção do jardim, além de outras questões de empreendedorismo e negócios.

Os participantes orna-

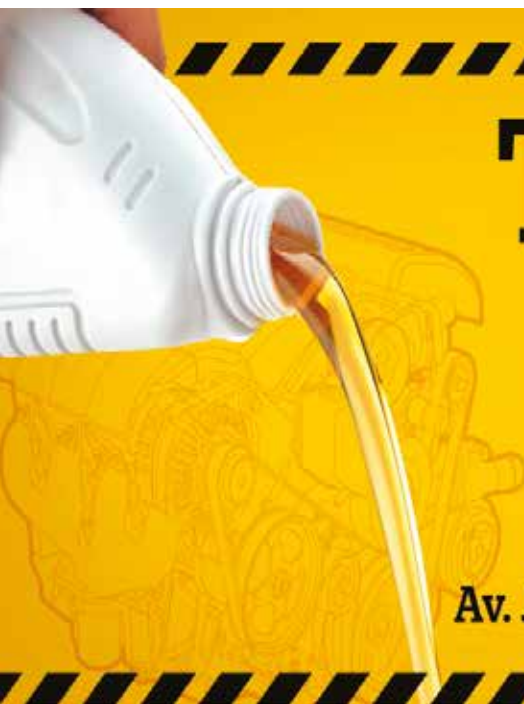


Foto: Sistema Faeg/Senar

mentaram o local com itens improvisados e até reciclados, que além de criarem um ambiente bonito com um custo baixo, evita entulhos e ajuda na preservação do meio ambiente. Foi utilizado, pneus, palets e baldes de plástico.

Os mobilizadores do SENAR buscam suprir as necessidades dos produtores rurais e

levar o curso de jardinagem foi uma das maneiras de colaborar com a grande festa que é contemplada graças aos agricultores que são os principais responsáveis pela produção da atração da festa, a melancia.



Troca de Óleo *LUBRIMAIS*

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



ARTIGO

EFEITO DA EQUOTERAPIA NA
FUNÇÃO DO TRANSTORNO DA FALA

■ Por **Mirienne Rodrigues da Silva** - Psicopedagoga e Equoterapeuta

O objetivo desse trabalho foi verificar a contribuição da Equoterapia, enquanto uma forma de intervenção terapêutica no desenvolvimento de crianças que apresentam atraso na fala, podendo ser utilizada tanto de forma complementar ou como um tratamento isolado.

A Equoterapia é um recurso terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, visando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com diversos tipos de transtornos.

Sendo que esta atividade exige a participação do corpo inteiro e trabalha o praticante de forma global. Após inúmeros exames e diagnósticos não confirmados, os pais foram orientados a uma avaliação em Goiânia com uma especialista Neuropediatria, onde até o momento o diagnóstico clínico não foi fechado.

Assim sendo, até os três anos de idade, o praticante não pronunciava nada, o seu meio de comunicação era apontar para o que queria, sem balbucios nem um som



Fotos: Arquivo

era emitido pelo praticante.

No dia três de agosto de 2015, o Phelipe iniciou suas atividades neste Centro de Equoterapia, a princípio houve uma aproximação com os cavalos utilizados para as sessões por meio de contato visual e estímulos adequados, estreitando assim a relação praticante e cavalo, com objetivo de proporcionar uma parceria. Desde então o praticante passou a ser atendido por mim uma vez por semana com sessões de 30 minutos. Percebi então, que o cavalo Bombom escolhido para o atendimento além de possuir inúmeras utilidades terapêuticas proporciona movimentos rítmicos e transmite ao praticante, estímulos desencadeando seu mecanismo de resposta com uma andadura ao passo e transpistando, proporcionando melhor conforto e agilidade nas sessões, possibilitando uma melhora significativa nos transtornos apresentados.

Desta forma, foram utilizadas estratégias com o Phelipe, tendo o cavalo como ferramenta fundamental para estimular a fala e atenção do mesmo promovendo um ambiente de descontração e satisfação com experiências diversas, auxiliando o seu desenvolvimento pedagógico, em selecionar e adaptar-se a jogos e brincadeiras nas sessões de Equoterapia com realização de exercícios com o copo de sopro e bolinhas de isopor, realização contagem oral, nomeação de objetos de uso diário, comentar nomes, realizar pequenas cantigas de roda, exercícios faciais, jogos de memorização envolvendo a leitura de imagens e objetos para reconhecimento das cores; letras do alfabeto e pequenas palavras, alfabeto móvel, livro sensorial; prancha com gravuras. Durante a maior parte dos primeiros atendimentos apresentou uma oscilação de interação devido aos transtornos na fala do mesmo demonstrando irritabilidade por não conseguir expressar-se ou ser compreendido nas suas necessidades básicas na medida em que íamos realizando as sessões observei que já interagia e se esforçava para ser compreendido, pronunciando algumas palavras de forma que eu pudesse assimilar a sua pronuncia verbal. A melhora foi gradativa e lenta a principio, porém com o passar dos meses a melhora e evolução do praticante era visível, já conseguia balbuciar alguns desejos e vontades como, por exemplo: beber água, realizar necessidades fi-

siológicas; até mesmo com dificuldades pronunciar nomes dos pais, irmão, do seu cavalo preferido.

Segundo a Sra. Luciene mãe do Phelipe, relatou houve momentos que chegou a não acreditar que seria possível o desenvolvimento na fala do Phelipe da forma que ocorria a cada sessão realizada devido a sua idade e os diagnósticos que não apontavam um resultado tão satisfatório. Os pais do praticante jamais desejaram interromper a Equoterapia, pois a cada atendimento percebiam que, os estímulos e as intervenções mediadas durante as sessões contribuíram muito para a melhora na expressão oral do filho, que hoje se comunica não mais por meio de gestos, mas fazendo uso da sua fala facilitando sua comunicação pessoal e social.

“O ensinamento que deixa marca não é aquele que se faz de cabeça, mas o que vai de coração para coração”. Heward Heendricks.



Rio Verde - GO
Av. Pres. Vargas, 3530
(64) 3602.2000

Caiapônia - GO
Av. Mário José Vilela, 1588
(64) 3663.1469


Casafertil®



Site **Tudo Gostoso**

BOLO DE BANANA RÁPIDO DE LIQUIDIFICADOR



Foto: Reprodução

INGREDIENTES

- 3 OVOS
- 2 XÍCARAS (CHÁ) DE AÇÚCAR
- 1 XÍCARA (CHÁ) DE LEITE
- 1/2 XÍCARA (CHÁ) DE ÓLEO
- 2 XÍCARAS (CHÁ) DE FARINHA DE TRIGO
- 1 COLHER (SOPA) DE FERMENTO QUÍMICO
- 7 BANANAS

INGREDIENTES

- 3/4 XÍCARA (CHÁ) DE AÇÚCAR
- 1/2 XÍCARA (CHÁ) DE ÁGUA QUENTE

MODO DE PREPARO

COBERTURA

Em uma panela, adicione o açúcar e misture até derreter

Despeje a água quente e mexa até dissolver o açúcar

Deixe engrossar até chegar ao ponto de calda e reserve

MASSA

Bata no liquidificador os ovos, o açúcar, o óleo e o leite

Acrescente a farinha de trigo aos poucos e continue batendo até obter uma massa lisa e homogênea

Adicione por último o fermento e bata na velocidade mínima do liquidificador

Unte uma forma média com margarina e farinha

Despeje o caramelo e as bananas cortadas no comprimento

Leve para assar em forno médio 180° C, preaquecido por aproximadamente 30 minutos



FOTOGRAFIA

FOTO:
LARISSA MORAES BARRO



Fazenda Cabeceira da Lage



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.





SEJA UM
ASSOCIADO



Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário;** labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

**Realização
de cursos**



**Equoterapia
Primeiro Sorriso**

